

EDITORIAL

**PT,CTT,RTP,NOS E OUTRAS
PRECISAM DA INTERVENÇÃO DO
SINDICALISMO INDEPENDENTE
PARA A DEFESA DOS LEGITIMOS
INTERESSES DA COMUNIDADE
LABORAL SEM PREJUÍZO DE UMA
BOA GESTÃO EMPRESARIAL PARA
O SUCESSO DESSAS EMPRESAS**

TRABALHADORES
DO SETOR DAS COMUNICAÇÕES

Neste início do século XXI em que todo o mundo (em especial o chamado mundo ocidental – o mais “desenvolvido” – atravessa uma *grave crise* em todos os aspectos – *económico/financeiro, político/laboral, relações empresariais/sindicais, etc...* - impõe-se que os trabalhadores por conta de outrem se organizem da melhor forma colectiva – *em especial a sindicalização* para responder aos desafios que se colocam diariamente nas Empresas no importante Setor das Comunicações, que se tem actualizado e modernizado para fazer frente à *feroz concorrência dos negócios das Comunicações em Portugal*.

(Continua na página 2)

1º DE MAIO



**USI REALIZOU A HABITUAL
COMEMORAÇÃO DO DIA
MUNDIAL DO TRABALHADOR,
NA CIDADE DE LISBOA**

(Página 3)

AINDA NESTA EDIÇÃO:

OUTROS ASSUNTOS

(Página 4)

PELO SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE! SINDICALIZA-TE

O SICOMP a nível do Setor das Comunicações (PT,RTP, CTT e outros), a USI – União dos Sindicatos Independentes a nível nacional e a CESI – Confederação Europeia dos Sindicatos Independentes a nível europeu, são **3 respostas certas e eficazes para defesa da Comunidade Laboral de Portugal e da Europa, que os trabalhadores devem abraçar.**

GRUPO CTT - REVISÃO DO AE/2017

Iniciado o processo no dia **4 de Abril de 2017**, o SICOMP – **primeiro Sindicato** a apresentar proposta de revisão salarial do AE dos CTT (já em 2 de Novembro de 2016) bateu-se pela **sua proposta de acréscimo salarial mensal de 20 (vinte) euros** igual para todos os trabalhadores dos CTT. Só assim se pode reduzir o leque salarial do AE dos CTT que vai dos **550 Euros até aos 3.000 Euros**, sem falar nos vencimentos dos Administradores dos CTT.

Será que alguns **Dirigentes Sindicais dos CTT** (porque tem vencimentos altos) continuam a propor percentagens de aumentos que favorecem os que ganham mais? Exemplo – **4%** de acréscimo mensal dá 24 Euros para quem tem um vencimento de **600 Euros** e **100 (cem) Euros** de aumento para quem ganha 2.500 Euros mensais. **Onde está a solidariedade sindical?**
Na 2ª. Reunião, realizada em 9 de Maio de 2017 ficou decidida um calendário com reuniões em 16,24 e 30 de Maio de 2017■

GRUPO RTP

Assinado Protocolo de Acordo Gestão/Sindicatos, **dia 5 de Maio de 2017**, sobre a **compensação em deslocação diária e temporária**.

Qualquer esclarecimento pode ser obtido na Sede e nas Delegações do SICOMP, ou através dos Dirigentes

Executivos do SICOMP / RTP – **Susana de Faria e Cristina Fidalgo**.

Entretanto já foi publicada a Ordem de Serviço com o texto do Protocolo (O.S nº 04 de 08.05.2017), que a seguir se transcreve:

PROTOCOLO DE ACORDO COMPENSAÇÃO EM DESLOCAÇÃO DIÁRIA E TEMPORÁRIA

Tendo em conta a necessidade de clarificar a interpretação do número 3 do artigo 5º do Anexo IB e do número 4 do artigo 2º do Anexo IA do Acordo de Empresa em vigor, relativos à aplicação das normas sobre a compensação em deslocação diária e temporária, é celebrado o seguinte Protocolo de Acordo entre a Rádio e Televisão de Portugal, S.A. e as Associações Sindicais outorgantes:

- 1. A prestação de trabalho em deslocação até às 12 horas será considerada para apuramento de cômputos trimestrais.**
- 2. As primeiras 4 horas que não forem compensadas dentro do período de referência do respetivo horário não serão pagas e serão convertidas em tempo com a respetiva majoração.**
- 3. As seguintes 11 horas apuradas para pagamento dos cômputos trimestrais serão remuneradas com o acréscimo correspondente à primeira hora de trabalho suplementar e as restantes com o acréscimo das horas seguintes.**
- 4. As regras constantes nos números 2 e 3 não se aplicam aos trabalhadores com mais de 30 dias de folgas por gozar. Estes trabalhadores receberão as primeiras 15 horas apuradas para pagamento dos cômputos trimestrais com o acréscimo correspondente à primeira hora de trabalho suplementar e as restantes com o acréscimo das horas seguintes.**
- 5. De 1 de outubro de 2015 a 31 de julho de 2016, a Empresa compensará o trabalhador em tempo, com a respetiva majoração, mediante solicitação pelo próprio.**
- 6. De 1 de agosto de 2016 a 31 de dezembro de 2016, correspondente ao período de negociação, não haverá direito a qualquer compensação.**
- 7. As regras agora acordadas serão aplicadas a partir de 1 de janeiro de 2017.**

GRUPO PT

O SICOMP continua na 1ª. Linha da defesa da comunidade laboral deste importante Grupo de Telecomunicações como tem sido desde 1994, ano da fundação do Grupo PT e tudo fará para que a gestão da PT Portugal, “ **não fique nas mãos da célula do PCP da PT** “. Desde o “ PREC “ de 1975, o PCP atrapalhou sempre a vida dos trabalhadores dos ex – TLP, ex – Telecom, ex – Marconi, ex – TDP etc..., seja **como fura – greves nos anos 1974/75**, como delatores do Comité de Greve do STL – Sindicato dos Telefonistas de Lisboa, em Julho de 1975, quando pediram ao COPCON de **Otelo Saraiva de Carvalho** para prender os “ leaders “ da greve dos ex – TLP, com cerca de 90% de adesão e com ocupação dos locais de trabalho e não as “ **greves “ de 2011/2015** que são às **Sextas – Feiras para fim-de-semana prolongado**, visando apenas a visibilidade

da Comunicação Social “ **que apenas falam da CGTP e da UGT partidárias** “.

O SICOMP **um Sindicato Autónomo e Independente**, desde 1989 (ano da sua fundação), não segue as diretivas de **Frentes / Plataformas ou outro tipo de combinações sindicais** que em última análise são sempre controladas e mandatadas pela célula do PCP na PT (ou no Setor das Comunicações) cujo “chefe “ até pode ser um **funcionário do Partido** que ninguém conhece **e que não trabalha na PT, CTT, NOS, RTP, etc...**

Por isso O SICOMP continuará o seu caminho de luta pelos interesses legítimos da comunidade laboral da PT **com rigor e responsabilidade** em parceria com a gestão deste importante Grupo de Telecomunicações, como acontece desde 1994 – **ano da fundação do Grupo PT.** ■

1º DE MAIO – DIA MUNDIAL DO TRABALHADOR

O SICOMP foi o único Sindicato do Setor das Comunicações que fez um apelo à comemoração deste importante **dia do trabalhador** através da RTP 1, no dia **26 de Abril de 2017 – Quinta – Feira – 19,45 Horas** (a seguir ao “ Preço Certo “), que se transcreve:

TEMPO DE ANTENA – 2017

Boa noite portugueses,

O 1º de Maio, dia mundial do trabalhador, é um dia que deve ser comemorado por todos os cidadãos que trabalhem por conta doutrem.

Com efeito, há mais de 100 anos, em Chicago, nos Estados Unidos da América, milhares de trabalhadores foram assassinados na sua luta pelo horário de trabalho semanal de 45 horas.

Desde esse dia, a comunidade mundial decidiu comemorar no 1º de Maio de cada ano, essa importante conquista dos trabalhadores americanos que se estendeu ao mundo inteiro.

O SICOMP – Sindicato Autónomo e Independente – mais uma vez neste ano de 2017 participará ativamente nas Comemorações do 1º de Maio junto com os sindicalistas filiados na USI – União dos Sindicatos Independentes.

**PARTICIPA! COMEMORA O 1º DE MAIO INDEPENDENTE!
VIVA O DIA MUNDIAL DO TRABALHADOR!**

No **dia 1º de Maio de 2017**, realizou-se um Jantar de Confraternização dos Dirigentes Sindicais da USI e convidados, sendo que foi lida **uma mensagem do Sr. Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa** que por motivos imprevistos não pode estar presente neste evento.

Como se esperava, **a Comunicação Social Portuguesa só tem um olho**, sob ponto de vista sindical, isto é, “apenas conhece “ as **Centrais Sindicais partidárias da CGTP/PCP e da UGT /PS-PSD**, “ esquecendo “ completamente as Comemorações do 1º de Maio da USI **que já realiza há 22 (vinte e dois anos) de uma forma autónoma e Independente.**

Sob o ponto de vista sindical, a democracia conquistada em 25 de Abril de 1974, pelo povo português, ainda não atingiu as centenas de Sindicatos Independentes portugueses que além de serem impedidas de entrar no CES – Conselho Económico e Social – supostamente representante da entidade empresarial e do sindicalismo português, só abrange as centrais sindicais do sistema que tudo fazem para que o Orçamento do CES não seja atribuído a mais ninguém, em termos de Confederações Sindicais.

A Câmara Corporativa do Estado Novo Salazarista tinha representantes Sindicais, escolhidos pelo Partido Oficial – União Nacional e homologados pelo Ministro das Corporações (não existia sindicalismo livre e democrático), mas afirmava-se representante dos trabalhadores portugueses.

Será que a democracia do 25 de Abril de 1974, só pode abranger as Centrais Sindicais partidárias da CGTP /PCP e da UGT / PS – PSD, seguindo o exemplo da Câmara Corporativa de cariz totalitário?

OUTROS ASSUNTOS

REUNIÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA E REUNIÃO DA DIREÇÃO NACIONAL ELEITAS NO VIII CONGRESSO DO SICOMP

Dia 26 de Maio de 2017 – Sexta – Feira – pelas 11,00 horas, na Sede do Sindicato, em Lisboa, realiza-se, nos termos Estatutários, as reuniões acima indicadas, sendo que a 1ª. Reunião da Direcção Nacional terá como Ordem de Trabalhos:

- 1 – Balanço do VIII Congresso do SICOMP;
- 2 – Relatório de Actividades e Contas do ano de 2016;
- 3 – Situação Político/Laboral do Sector das Comunicações:
a)CTT; b) RTP; c) PT d) NOS e) Outras
- 4 – Assuntos de interesse geral.

Os Dirigentes Nacionais do SICOMP, eleitos no VIII Congresso do SICOMP (por voto secreto e por unanimidade) têm o direito e o dever de lutar no terreno laboral das várias empresas pelo nosso projecto sindical, autónomo e independente. Só eles podem garantir a continuação de um projecto sindical sério, responsável, autónomo e independente ao serviço dos trabalhadores deste importante sector português das Comunicações.

Como dizia o Presidente dos Estados Unidos da América – Kennedy eleito em 1960, quando tomou posse no Capitólio, em Washington - Não me pergunte o que posso fazer, mas sim a vós próprios, o que todos nós americanos podem fazer pelo país.

VIVA O SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE! VIVA O SICOMP! SINDICALIZA-TE!



JORNAL DAS COMUNICAÇÕES

Composição e Redação - Sede Nacional do SICOMP:
Rua António Pedro, 125 A - Cave – Fração B - 1000 –
037 LISBOA
Diretor : Carlos Vicente

Tel. 218465151
sicomp.dne@sapo.pt
www.sicomp.com.pt